



Célula dos Trabalhadores Comunistas na Câmara Municipal de Odivelas

Comunicado de Imprensa n.º 02/09

CLASSIFICAÇÃO DE SERVIÇO 2004 E 2005: C.M.O. DESPREZA TRABALHADORES

A Câmara Municipal de Odivelas, em plena consonância com a linha de actuação do Governo PS/Sócrates, tem demonstrado durante o actual mandato, por inúmeras ocasiões, um enorme desprezo pelos trabalhadores e pelos seus direitos laborais.

A forma imprópria como a autarquia, em matéria de recursos humanos, tratou as reclassificações profissionais, as promoções nas categorias, a formação profissional, todo o processo relacionado com as avaliações de desempenho e como, presentemente, tem tratado as classificações de serviço de 2004 e 2005, só pode merecer a nossa indignação e descontentamento.

Depois da autarquia ter aceite de ânimo leve que a classificação de serviço nos anos de 2004 e 2005 correspondente a Muito Bom se deveria traduzir em apenas um ponto, alvo de eventual requisição de ponderação curricular, de ter fixado no final do ano transacto os procedimentos e calendário a observar na mencionada ponderação e de ter inclusivamente recepcionado centenas de pedidos nesse sentido, vem agora, atrapalhadamente, informar que teve conhecimento de novas orientações emanadas pela Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e pela Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) e que, afinal, os tais pedidos ficariam sem efeito.

A Classificação de Serviço nos anos de 2004 e 2005, será então efectuada de acordo com as seguintes regras:

- *Aos trabalhadores com as menções ou níveis de avaliação máximas (Muito Bom) mais elevados, até ao limite de 25% do total dos trabalhadores, serão atribuídos dois pontos, conforme alínea b), do n.º 4 do artigo 113.º da Lei 12 – A/2008, de 27 de Fevereiro;*
- *Aos restantes 75% dos trabalhadores dever-lhes-á ser atribuído um, zero, ou um ponto negativo, de acordo com as regras gerais previstas no artigo 113.º do diploma supracitado.*

A Célula dos Trabalhadores Comunistas na CMO não se conforma com este género de habilidades, tão típicas deste vergonhoso PS, que prejudicam muitos e muitos trabalhadores, que, deste modo, serão ainda confrontados com um acréscimo de anos aos já por si *longos* anos que actualmente são necessários



para se aceder a uma mudança e/ou alteração do posicionamento remuneratório (pelo menos 10 anos na generalidade dos casos).

Defendemos que todos os trabalhadores que nos anos 2004 e 2005 obtiveram a classificação de Muito Bom, que era ao abrigo do regime então vigente a classificação máxima possível e que na nova lei corresponde ao Excelente - 3 pontos, devem agora receber os pontos correspondentes a essa menção máxima e não serem espoliados, como está perspectivado, em 2 ou, na hipótese minoritária menos gravosa, 1 ponto por ano.

Reafirmamos que é indispensável continuar a lutar activamente contra a utilização imoral do SIADAP, protagonizada quer pelo Governo PS/Sócrates quer, nosso caso em concreto, igualmente, pela Câmara Municipal de Odivelas PS/PSD, que visa, sobretudo, dificultar/congelar a progressão e valorização dos trabalhadores, criar desigualdades salariais e profissionais e violar direitos e liberdades consignadas na Lei.

Odivelas, 31 de Março de 2009

A Célula dos Trabalhadores Comunistas na CMO